Trabalhos Científicos

Título: Distúrbios Gastrointestinais Infecciosos Em Menores De 5 Anos No Brasil: Um Estudo Transversal Das Taxas De Internação E Mortalidade

Autores: ALEXANDRE AKIO MAJIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), EVA LUZIA DE ALMEIDA ALENCAR (UNIVERSIDADE POTIGUAR), RAQUEL ARAUJO SOUZA (FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ), LARISSA GALVÃO ROSADO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANANDA MEDEIROS PEREIRA DE ARAUJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Objetivo: Descrever a taxa de internação e de mortalidade em menores de 5 anos por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível nas cinco regiões brasileiras. Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa realizado por meio de dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS e do Sistema de Informações sobre Mortalidade presentes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referente à internação e aos óbitos por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível, respectivamente, entre os anos de 2014 e 2018. Resultados: Ao analisar as taxas de internação (para cada 1.000 habitantes) das regiões brasileiras, verificou-se as seguintes médias: 8,13 (Norte), 4,98 (Nordeste), 2,96 (Centro-Oeste), 1,98 (Sul) e 1,94 (Sudeste). Notou-se a redução global das taxas de internação observando as seguintes variações: 9,41 para 6,82 (Norte), 6,28 para 4,10 (Nordeste), 3,72 para 2,56 (Centro-Oeste), 2,49 para 1,64 (Sudeste), e, por fim, 2,34 para 1,83 (Sul). Quanto à taxa de mortalidade (para cada 100.000 habitantes) do período estudado, foram obtidas as médias: 8,76 (Norte), 4,93 (Nordeste), 4,69 (Centro-oeste), 2,04 (Sudeste), e 1,28 (Sul). De 2014 a 2018, observou-se diminuição geral da taxa de mortalidade de 10,00 para 8,48 (Norte), 5,74 para 3,63 (Nordeste), 4,84 para 3,44 (Centro-oeste), 2,20 para 1,82 (Sudeste), e 1,64 para 1,36 (Sul). Conclusão: Verificou-se uma redução da taxa de internação e de mortalidade entre 2014 e 2018 nas cinco regiões brasileiras como encontrado na literatura. Este estudo contribui com a visão geral de internações e óbitos por distúrbios gastrointestinais infecciosos no Brasil. Entretanto, há algumas limitações próprias da metodologia, sendo necessário mais estudos com a temática.